

## Informação à Imprensa

# PELA NEUTRALIDADE DA NET E PELO FIM DO ROAMING

Estrasburgo, 27-10-2015

[www.carloscoelho.eu](http://www.carloscoelho.eu)

O Parlamento Europeu votou hoje o Relatório Pilar del Castillo sobre o Mercado Único europeu das comunicações electrónicas.

**Carlos Coelho** votou favoravelmente afirmando-se defensor do princípio da Neutralidade da Internet e do fim do roaming.

O Deputado português lamentou que não se tivesse ido mais longe no que diz respeito à Neutralidade da Net: "*o Artigo 3(3) contém princípios que subscrevo e que determinam aos provedores de acesso à Internet um comportamento não discriminatório tratando todo o tráfego de forma igual. Teria preferido uma redacção mais clara mas esta foi a possível devido à intransigência do Conselho. O Parlamento Europeu não aprova Leis sozinho, mas em colaboração com o Conselho nos termos do Tratado. Recusar este compromisso significaria regressar à estaca zero, adiar mais alguns anos a adopção de normas europeias e fragmentar o mercado em 28 normas jurídicas nacionais*".

O Deputado português sublinhou ainda que "*a recusa deste compromisso deitaria por terra outras cedências que o Parlamento exigiu ao Conselho com destaque para o fim do roaming. Recusar este compromisso não seria apenas negativo pela ausência de normas europeias mas significaria a continuação por vários anos de um sistema de roaming que não se justifica no espaço europeu, num espaço livre de mercado interno sem fronteiras*".

Carlos Coelho salientou ainda que "*Convida a Comissão a ser especialmente vigilante na forma como os Estados-Membros vão aplicar a nova legislação europeia. Se partilho da opinião que nalguns pontos a redacção poderia ter sido mais feliz e concreta impõe-se assegurar que a sua concretização não se afaste dos princípios que agora consagramos. A Comissão Europeia como guardiã dos Tratados tem essa responsabilidade*".

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)